

REVISTA DE EXTENSÃO DO IFAL

e-ISSN: 23189495



EXPRESSÕES DO SABER: AÇÕES QUE UNEM CIÊNCIA, ARTE E COMUNIDADE (máximo 15 palavras)

EXPRESSIONS OF KNOWLEDGE: ACTIONS THAT UNITE SCIENCE, ART AND
COMMUNITY

Nome completo do autor11; Nome completo do autor22

¹Instituto Federal de Alagoas – IFAL. E-mail: autor1@ifal.edu.br ²Instituto Federal de Alagoas – IFAL. E-mail: autor2@ifal.edu.br

RESUMO

Este texto apresenta um exemplo de resumo para artigos e relatos de experiência submetidos à Revista EXTIFAL. O resumo deve ser um parágrafo único, com no máximo 250 palavras. Nos relatos de experiência, espera-se que o resumo destaque: o contexto da ação extensionista, a descrição sucinta das atividades desenvolvidas, os objetivos do projeto, os públicos envolvidos e os principais resultados alcançados ou impactos observados. Exemplo de resumo de relato de experiência: "Este relato apresenta as experiências vividas durante a ação de extensão realizada pelo IFAL junto à comunidade ribeirinha X, no período de março a junho de 2024. O objetivo da atividade foi promover práticas de educação ambiental relacionadas ao manejo de resíduos sólidos. O trabalho foi desenvolvido por meio de oficinas educativas, atividades lúdicas com crianças e rodas de conversa com pescadores locais. O relato descreve a metodologia utilizada, os desafios enfrentados e as percepções dos extensionistas acerca da receptividade da comunidade, além de refletir sobre os impactos da ação para a formação acadêmica dos estudantes envolvidos".

Palavras-chave: Palavra 1. Palavra-chave 2. Palavra três.



ABSTRACT

This text presents a sample abstract for articles and experience reports submitted to the EXTIFAL Journal. The abstract must be a single paragraph, with a maximum of 250 words, written in an objective and impersonal tone, without subheadings or bibliographic references. In the case of articles, the abstract should clearly state the problem investigated, the research objectives, the methodology used, the main results, and the conclusions. For experience reports, the abstract is expected to highlight the context of the extension activity, a brief description of the actions developed, the project's objectives, the target audience involved, and the main outcomes or observed impacts. In both cases, the abstract must emphasize the social relevance of the proposal and its alignment with the principles of university extension, such as the inseparability of teaching, research, and extension, dialogical interaction with the community, and the formative nature of the action.

Keywords: Keyword 1. Keyword 2. Keyword three.

1 INTRODUÇÃO

A introdução deve apresentar de forma clara e objetiva o tema do trabalho, contextualizando a problemática que motivou o estudo ou a ação extensionista. É fundamental explicitar a relevância social, educacional, científica e/ou comunitária da proposta, estabelecendo sua pertinência dentro dos eixos temáticos da extensão universitária. Também é esperado que a introdução delimite o objetivo geral do texto, informando o que se pretende demonstrar, relatar ou discutir ao longo do trabalho.

No caso de artigos científicos, recomenda-se que a introdução traga uma problemática bem definida, acompanhada de justificativas teóricas e empíricas, e apresente brevemente o caminho metodológico a ser detalhado em seção específica.

Para os relatos de experiência, a introdução pode incorporar a fundamentação teórica diretamente nesta seção, desde que a reflexão sobre autores, conceitos ou marcos normativos esteja articulada com o contexto da prática desenvolvida. Nesse tipo de texto, espera-se que a introdução apresente o cenário institucional ou territorial onde a ação ocorreu, bem como os desafios enfrentados, os sujeitos envolvidos e os princípios norteadores da proposta.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA (ou título correspondente)

A fundamentação teórica tem como finalidade apresentar os conceitos, autores e marcos legais que sustentam o desenvolvimento do trabalho, oferecendo respaldo crítico e metodológico à proposta. Para artigos científicos, essa seção deve evidenciar as principais correntes teóricas relacionadas ao tema, dialogando com pesquisas anteriores, estudos de caso, ou legislações pertinentes. É essencial que os autores façam uso crítico das referências, relacionando-as aos objetivos do artigo.

No campo da extensão acadêmica, é comum que a fundamentação teórica dialogue com temas como educação popular, aprendizagem significativa, territorialidade, interdisciplinaridade, desenvolvimento comunitário, entre outros. Além disso, autores como Paulo Freire (1996) são frequentemente utilizados como base para discutir a relação dialógica entre instituição e comunidade. Documentos oficiais, como a Política Nacional de Extensão Universitária (FORPROEX, 2012) e as diretrizes da Resolução CNE/CES nº 7/2018, também são referências importantes para fundamentar ações extensionistas.

No caso de relatos de experiência, a fundamentação teórica pode ser integrada à introdução, desde que os conceitos utilizados estejam articulados com a descrição da ação e com a análise de seus resultados. O importante é que a reflexão teórica não seja apenas descritiva, mas que sirva como lente de reflexão crítica da prática realizada.

Assim, a fundamentação teórica cumpre o papel de ancorar o texto em um campo do saber, promovendo o diálogo entre teoria e prática, um dos pilares da extensão universitária (Figura 1).

Figura 1 – Exemplo de figura



Fonte: Silva (2024, p. 23).

3 METODOLOGIA

Esta seção deve apresentar de forma clara os procedimentos adotados para a realização do trabalho. **Nos relatos de experiência**, a metodologia descreve o desenho da ação extensionista, incluindo as etapas do projeto, o perfil do público envolvido, a forma de participação da comunidade, a frequência e duração das atividades e os critérios utilizados para acompanhamento e avaliação da ação.

Em artigos científicos, recomenda-se explicitar o tipo de pesquisa (exploratória, descritiva, qualitativa, quantitativa ou mista), os instrumentos de coleta de dados (entrevistas, questionários, observação, análise documental etc.), o universo e a amostra (quando aplicável) e os critérios de análise utilizados. É importante justificar as escolhas metodológicas em consonância com os objetivos do estudo.

Independentemente do tipo de texto, a metodologia deve evidenciar a coerência entre os objetivos propostos, os procedimentos adotados e os resultados esperados ou obtidos, respeitando os princípios da ética e da extensão universitária.

ATENÇÃO! A aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa deve ser informada durante a submissão de qualquer **artigo científico** que envolva ações extensionistas com seres humanos. **Para relato de experiência**, é responsabilidade dos autores garantir que não há configuração de **pesquisa** envolvendo seres humanos. *Não é permitido inserir imagens de pessoas nos relatos de experiência desta revista!*

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO



Esta deve apresentar os principais achados. efeitos seção OU desdobramentos do trabalho, de forma clara, objetiva e coerente com os objetivos propostos. Nos relatos de experiência, os resultados podem ser descritos a partir das etapas vivenciadas na execução do projeto, evidenciando os impactos observados na comunidade, na formação dos membros da equipe que executou o projeto, no desenvolvimento institucional ou no território atendido. A discussão, nesse caso, deve focar na reflexão crítica sobre a prática, destacando o que funcionou, os desafios enfrentados, os aprendizados gerados e as contribuições para o fortalecimento da extensão.

Exemplo de resultado em relato de experiência: "Durante os encontros, observamos grande participação das crianças nas oficinas de reciclagem, nas quais foram produzidos brinquedos a partir de garrafas PET. Os pescadores mostraram interesse em discutir alternativas para o descarte das redes de pesca inutilizadas. Essa troca de saberes evidenciou a importância da extensão como via de diálogo entre o conhecimento acadêmico e os saberes tradicionais. Como resultado, foi possível criar um ponto comunitário de coleta seletiva, cuja manutenção será acompanhada pela associação local".

Em artigos científicos, os resultados devem ser organizados preferencialmente com o apoio de tabelas, gráficos ou quadros, seguidos de análise crítica. A discussão deve articular os dados obtidos com os referenciais teóricos, confrontando-os com estudos anteriores e refletindo sobre os possíveis significados, limites e implicações.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

As considerações finais devem apresentar uma síntese dos principais pontos discutidos ao longo do texto, retomando os objetivos propostos e destacando os aprendizados, impactos e contribuições da ação ou pesquisa desenvolvida. Mais do que repetir resultados, esta seção deve oferecer uma reflexão conclusiva, evidenciando a relevância social, formativa e institucional do trabalho.

É também o espaço para apontar limitações observadas e possibilidades de continuidade, replicação ou aprofundamento da experiência ou do estudo. Nos relatos de extensão, recomenda-se destacar como a ação contribuiu para o

fortalecimento do vínculo com a comunidade e para a formação crítica dos(as) envolvidos(as).

AGRADECIMENTOS

Texto aqui (se houver)...

REFERÊNCIAS

BASTON, Morgana Aparecida Paris; SILVA, Marina Vieira da; LIMA, César Gonçalves de. Cadeia de alimentos de origem animal no Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE): um estudo de caso em um município do interior Paulista. **Segurança alimentar e nutricional**, Campinas, v. 27, p. 1-9, 2020. DOI: http://dx.doi.org/10.20396/san.v27i0.8656054.

BOAS, Eduardo Pinto; SANTOS, Sílvio Aparecido dos. Empreendedorismo corporativo: estudo de casos múltiplos sobre as práticas promotoras em empresas atuantes no Brasil. **Revista de Administração**, São Paulo, v. 49, n. 2, p. 399-414, abr./jun. 2014. Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/rausp/v49n2/14.pdf. Acesso em: 27 maio 2025.

BRASIL. Resolução CNE/CES nº 7, de 18 de dezembro de 2018. Estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regimenta o disposto na Meta 12.7 da Lei nº 13.005/2014, que aprova o Plano Nacional de Educação - PNE 2014-2024 e dá outras providências. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, p. 49, 19 dez. 2018. Disponível em:

http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=1042 51-rces007-18&category_slug=dezembro-2018-pdf&Itemid=30192. Acesso em: 27 maio 2025.

FÓRUM DE PRÓ-REITORES DE EXTENSÃO DAS UNIVERSIDADES PÚBLICAS BRASILEIRAS – FORPROEX. **Política Nacional de Extensão Universitária**. Manaus: FORPROEX. 2012. Disponível em:

https://proex.ufsc.br/files/2016/04/Pol%C3%ADtica-Nacional-de-Extens%C3%A3o-Universit%C3%A1ria-e-book.pdf. Acesso em: 27 maio 2025.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia**: saberes necessários à prática educativa. 23. ed. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

MINAYO, Maria Cecília de Souza. **Pesquisa social**: teoria, método e criatividade. 19. ed. Petrópolis: Vozes, 2001.

OLIVEIRA, Rosana Medeiros. Descolonizar os livros didáticos: raça, gênero e colonialidade nos livros de educação do campo. **Revista Brasileira de Educação**, Rio de Janeiro, v. 22, n. 68, p. 11-33, jan./mar. 2017.

Artigo submetido em: XX/XX/XXXX; Aceito em: XX/XX/XXXX